

Divisões da Massorá

Edson de Faria Francisco
www.bibliahebraica.com.br
abril de 2020

As anotações massoréticas são encontradas tanto nos códices medievais quanto nas edições críticas da Bíblia Hebraica e são divididas em três blocos principais.

1. *Masora Parva*

A *masora parva* (hebr. מְסוֹרֶת קְטַנָּה ou lat. *masora parva*, massorá menor) é o conjunto principal de anotações massoréticas escrito entre as colunas e nas margens laterais do texto bíblico nos códices medievais da Bíblia Hebraica de tradição tiberiense. Nas modernas edições críticas como a *Bíblia Hebraica (BHK)*, a *Bíblia Hebraica Stuttgartensia (BHS)*, a *Bíblia Hebraica Quinta (BHQ)*, a *Hebrew University Bible (HUB)* e em determinadas Bíblias rabínicas, as notas da *masora parva* encontram-se nas laterais externas do texto bíblico e são escritas em um tipo menor de letra hebraica. Os termos da *masora parva* são escritos de maneira abreviada, geralmente por umas poucas letras (normalmente por uma, duas ou três letras iniciais de cada termo). A terminologia é principalmente aramaica, mas existem, também, termos hebraicos que são típicos da tradição de Tiberíades.

A função da *masora parva* é observar todos os aspectos do texto da Bíblia Hebraica como: palavras e expressões únicas (casos de *hapax legomenon*), frequência de vocábulos e de expressões, detalhes gramaticais, ortografias incomuns, tipo de grafia (grafia plena e grafia defectiva), combinação de acentos de cantilação com determinados sinais vocálicos, observações sobre leitura (casos de *katib*, *qarê* e *sabûrîn*), posição de palavras ou expressões dentro do versículo (no início, no meio ou no final), repetições de determinados vocábulos dentro de um mesmo versículo, questões semânticas, além de outras observações de ordem textual. As palavras, expressões ou grupo de palavras que merecem observações são indicadas por meio de um pequeno círculo denominado *circellus* (lat. círculo) ou סִמְלָן (hebr. 1. referência bíblica; 2. sequência mnemônica; 3. referência mnemônica aramaica) colocado acima do vocábulo, expressão ou grupo (por exemplo: וְהָאָרְץ, בְּרֵאשִׁית אֲלֵהֶם, cf. Gn 1.1, 2).

Abaixo, há um exemplo de anotação da *masora parva* no Códice de Leningrado B19a (M^L) no texto de Ester 6.6 para a forma verbal וַיִּבְנֶה (hebr. e veio):

כול סיפ מל ב מ ב חס

Significado: “a forma verbal sempre aparece neste livro (no livro de Ester) com escrita plena, exceto em dois casos em que aparece com escrita defectiva (hebr. וַיִּבְנֶה, e veio)”. As duas ocorrências do item verbal grafado com escrita defectiva no citado livro bíblico encontram-se em Ester 5.5 e 7.1.

2. *Masora Magna*

A *masora magna* (hebr. מְסוֹרֶת גְּדוּלָה, lat. *masora magna*, massorá maior) encontra-se escrita nas margens superior e inferior dos fólios dos códices medievais da Bíblia Hebraica de tradição tiberiense. Normalmente, ocupa de duas a três linhas de texto. Às vezes, pode ocupar até mesmo quatro linhas, porém, em algumas passagens, apenas uma. Nas modernas edições de cunho científico, a *masora magna* encontra-se na margem superior da página, acima do texto bíblico, como na *HUB*, ou logo abaixo, como na *BHQ* e na *Mikra'ot Gedolot 'HaKeter' (MGK)*. Em relação à *BHS*, a *masora magna* foi editada em um volume à parte, enquanto as demais edições, como a *BHK*, não possuem tais anotações. As notas são compostas da seguinte maneira: 1. nota massorética que geralmente é a mesma da *masora parva*; 2.

referências bíblicas que são constituídas somente por uma ou duas palavras dos versículos e 3. às vezes, há alguma observação adicional. Normalmente, a *masora magna* complementa e especifica as breves informações fornecidas pela *masora parva*. A *masora magna*, grosso modo, funciona como um tipo de “concordância massorética” da Bíblia Hebraica elaborada pelos massoretas.

Existem dois tipos de listagens massoréticas encontradas na *masora magna* e que são denominadas pelos seguintes títulos: “*masora magna* elaborativa” (hebr. מְסוֹרָה גְּדוּלָה מְפַרְטֶת, massorá maior detalhada ou pormenorizada) e “*masora magna* colativa” (hebr. מְסוֹרָה גְּדוּלָה מְצַרְפֶּת, massorá maior colativa ou de colação). A *masora magna* elaborativa fornece o detalhamento das alusões dadas pela *masora parva*, sobre as ocorrências de determinada palavra ou expressão. A *masora magna* colativa relaciona, por exemplo, casos de palavras e expressões únicas (*hapax legomenon*) que possuem algum detalhe morfológico, fonológico ou gramatical similar entre si, entre outras situações textuais.

Abaixo, há exemplos dos dois tipos de listas da *masora magna*, que são encontradas no Códice M^L: *masora magna* elaborativa (em Deuteronômio 20.20)

עַל-הָעִיר יִזְרְכֶנּוּ וְסִימְנֶהוּן (...)

Significado: “o sintagma עַל-הָעִיר (hebr. sobre a cidade) aparece 17 vezes no texto bíblico hebraico e suas referências bíblicas são (...)”. As referências dadas pela nota massorética são as seguintes: Gn 34.25, Dt 20.20, Jz 9.33, 2Sm 12.28, 1Rs 20.12, 2Rs 6.14, 10.5, 24.11, 25.4, Jr 22.8, 26.20, 32.29, 37.8, 52.7, Ez 10.2, Ne 11.9 e 13.18.

masora magna colativa (em Êxodo 15.8)

קָפְאוּ לִנְכָאוֹ לִנְשָׂאוֹ לִתְרָאוֹ לִחֲבָאוֹ לֵאלֵינָּ לִית כּוֹ

Significado: “קָפְאוּ (hebr. coagularam, cf. Êx 15.8) é um *hapax legomenon*, נִבְּאוּ (hebr. foram expulsos, cf. Jó 30.8) é um *hapax legomenon*, נִשְׂאוּ (hebr. se tornaram loucos, cf. Is 19.13) é um *hapax legomenon*, תִּתְרָאוּ (hebr. se olham, cf. Gn 42.1) é um *hapax legomenon* e חֲבָאוּ (hebr. esconderam-se, cf. Jó 24.4) é um *hapax legomenon*; estas expressões verbais similares entre si são *hapax legomena*”.

3. Somatório Massorético

Após o término de cada livro bíblico nos códices massoréticos e nas edições impressas são colocados somatórios massoréticos. Tais somatórios fornecem, geralmente, os seguintes assuntos: o total de versículos, o total de *sədārīm* (seções de leitura), o total de *pārāšītōt* (parágrafos), a soma de palavras e de letras e o versículo que assinala a metade exata do livro bíblico (o versículo central). No final de cada uma das grandes divisões da Bíblia Hebraica (Pentateuco, Profetas e Escritos), existem, também, as mesmas informações massoréticas em relação a cada divisão. Em suma, são dados estatísticos referentes ao texto da Bíblia Hebraica. Além das listagens de somatórios, são encontradas no final ou no início de determinados códices massoréticos, listas com diferenças entre Ben Asher e Ben Naftali, diferenças entre massoretas ocidentais e massoretas orientais, entre outros temas. Alguns estudiosos denominam todas essas listagens de somatórios ou de informações como “massorá final” (hebr. מְסוֹרָה סוֹפִית, massorá final).

Abaixo, há um exemplo de somatório massorético do Códice M^L sobre o Pentateuco:

סכום הפסוקים שלתורה	“soma dos versículos bíblicos do Pentateuco:
חמשת אלפים	cinco mil
ושמונה מאות	e oitocentos
וארבעים	e quarenta
וחמשה	e cinco
ה'ף	5.8
מ'ה	45

סכום התיבות שלתורה	soma das palavras do Pentateuco:
תשעה ושבעים אלף	setenta e nove mil
ושמונה מאות	e oitocentas
וחמשים	e cinquenta
וששה	e seis
סכום האותיות שלתורה ארבע מאות אלף	soma das letras do Pentateuco: quatrocentas mil
ותשע מאות וארבעים וחמשה	e novecentas e quarenta e cinco”

4. Listagens Massoréticas

Além da *masora parva*, da *masora magna* e do somatório massorético, são encontradas no final ou no início de determinados códices massoréticos medievais, longas e variadas listas sobre vários temas relacionados a assuntos textuais da Bíblia Hebraica. O Códice M^L, por exemplo, possui várias listagens após as três principais divisões da Bíblia Hebraica (Pentateuco, Profetas e Escritos) e, também, em seus últimos fólios, versando sobre os seguintes assuntos: 1. após o Pentateuco: uma listagem dos *səḏārîm* (seções de leitura), soma dos *səḏārîm*, soma dos versículos de cada *pārāšâ* e uma listagem do sinal *pāsēq* no Pentateuco; 2. após os Profetas: soma dos versículos, uma listagem dos *səḏārîm*, soma dos versículos dos Doze Profetas, soma dos *səḏārîm* e uma listagem do sinal *pāsēq* nos Profetas; 3. após os Escritos: soma dos versículos, uma listagem dos *səḏārîm*, uma listagem do sinal *pāsēq* nos Escritos; 4. outras listagens: soma dos versículos da Bíblia Hebraica inteira, uma história dos livros bíblicos, listagem das *litterae majusculae*, listagem das *litterae minusculae*, listagens sobre pormenores textuais, uma listagem com as divergências textuais nos blocos dos Profetas e dos Escritos entre os massoretas orientais (Babilônia) e entre os massoretas ocidentais (Palestina e Tiberíades); 5. outras listagens sobre pormenores textuais e 6. uma recensão do tratado massorético *Diqdûqê ha-Te'amîm*. Alguns estudiosos denominam todas essas listagens também como “massorá final” (hebr. מְסוֹרָה סוֹפִית, massorá final).

5. Masora Finalis

Além das listagens massoréticas encontradas no final dos livros bíblicos nas diversas edições da Bíblia Hebraica e nos códices massoréticos, há, também, a listagem do último tomo da *Biblia Rabbinica* (lat. Bíblia Rabínica), também conhecida como Segunda Bíblia Rabínica, editada por Jacó ben Ḥayyim (Veneza, 1524-1525). As listas dessa edição possuem uma forma distinta das demais, sendo denominadas como מְסוֹרָה מְעַרְכִית (hebr.) ou como מְעַרְכַת הַמְסוֹרָה (hebr.), ambas as locuções significando “concordância da massorá”. O próprio Ben Ḥayyim denomina estas listagens como מְסוֹרָה גְּדוּלָה (hebr.) ou também como מְסוֹרָתָא רַבָּתָא (aram.), ambas as denominações significam, literalmente, “grande massorá”. A terminologia comum dada a tal arranjo é *masora finalis* (lat. massorá final). Tal bloco massorético é composto de longas e variadas listas massoréticas coletadas de inúmeros manuscritos hebraicos medievais e, igualmente, do tratado massorético *'Oklah we-'Oklah*. O arranjo da *masora finalis* possui anotações de dois tipos: elaborativa e colativa. Todo o material coletado por Ben Ḥayyim é organizado em ordem alfabética no final de sua obra, pois não havia espaço para tais informações nos tomos precedentes de sua Bíblia. Todavia, tal arranjo não se encontra em nenhum dos códices massoréticos conhecidos e, portanto, tal disposição é uma inovação feita pelo próprio Ben Ḥayyim em sua edição do texto bíblico hebraico.

Nas páginas a seguir, há duas ilustrações: uma de um fólio do Códice M^L (fólio 6b) e outra da BHQ (página 14). Nas duas ilustrações há indicações de cada componente, como texto bíblico hebraico, *masora parva* e *masora magna*. No caso da BHQ, além das mesmas indicações, também há o indicativo para o aparato crítico.

Códice de Leningrado: Firkowitch I, Evr. I B19a (L)¹

Texto: Gênesis 11.6b-12.1a (fólio 6b).

Bloco A: texto bíblico hebraico; Bloco B: *masora parva*; Bloco C: *masora magna*.



¹ D. N. Freedman et alii (eds.), *The Leningrad Codex: A Facsimile Edition* (Grand Rapids-Cambridge-Leiden-New York-Köln: Eerdmans-Brill, 1998, fól. 6b, p. 24).

Biblia Hebraica Quinta: Ezra and Nehemiah (BHQ)²

Texto: Esdras 3,12a-4,3b.

Bloco A: texto bíblico hebraico; Bloco B: *masora parva*; Bloco C: *masora magna*; Bloco D: aparato crítico.

A B

14 עורא 3:13-4:3

הָאֲבוֹת הַקִּנְיִים אֲשֶׁר רָאוּ אֶת־הַבַּיִת הַרְאִשׁוֹן בְּיָסְדוֹ זֶה הַבַּיִת
 בְּעֵינֵיהֶם בָּכִים בְּקוֹל גָּדוֹל וְרִבִּים בְּתְרוּעָה כְּשִׁמְחָה לְהַרִים קוֹל:
 וַאֲזַיִן הָעָם מְכִירִים קוֹל תְּרוּעַת הַשִּׁמְחָה לְקוֹל בְּכִי הָעָם כִּי
 הָעָם מְרִיעִים תְּרוּעָה גְדוֹלָה וְהַקּוֹל נִשְׁמַע עַד לְמַרְחֹק:
 וַיִּשְׁמְעוּ צָרִי יְהוּדָה וּבְנֵי־מִן כִּי־בָנִי הַגּוֹלָה בּוֹנִים הֵיכַל לַיהוָה
 אֲלֵהִי יִשְׂרָאֵל: וַיִּגְשׁוּ אֶל־זֶרְבָבֶדֶל וְאֶל־רֹאשֵׁי הָאֲבוֹת וַיֹּאמְרוּ לָהֶם
 גְּבַנְתֶּם עִמָּכֶם כִּי כָכֶם נִדְרָשׁ לְאַלְהֵיכֶם וְלֹא אֶנְחֶנּוּ וּבָחִים מִימִי
 אֶסַר חֵדוֹן מְלֶךְ אֲשׁוּר הַמַּעֲלָה אֲתָנוּ פֹּה: וַיֹּאמְרוּ לָהֶם זֶרְבָבֶדֶל
 וַיִּשְׁוֹעַ וַשָּׂאָר רֹאשֵׁי הָאֲבוֹת לְיִשְׂרָאֵל לֹא־לָכֶם וְלָנוּ לְבָנוֹת בַּיִת
 לְאַלְהֵינוּ כִּי אֲנַחְנוּ יְחִיד גְּבַנְתֶּם לַיהוָה אֲלֵהִי יִשְׂרָאֵל כַּאֲשֶׁר צִוְּנוּ

C

D

14: והקול ב' וסימנחן והקול נשמע בית פרעה . והקול נשמע עד למרחוק: 10:
 [4:2] י' כ' לא וק' לו אשר לא יעדה . כרעים ממעל לרגליו . אשר לא חמה .
 תרבי . חושי . אמר לא . הרבית הנוי . בכל צרתם לא . דעו . יצרו . יקטלני .
 אחריש . כצפור . מרעהו . זרבבל . וב פלגו ישראל לו אחים . ולו שם דבכימ: 10:
 [3] ראשי האבות לישראל ז' זרבבל . וגם בירושלם . ויסבו ביהודה . וחד ושרי האבות
 לישראל דשקדו ושמרו: 10:

12 האבות G V S | κατά τὰς πατριὰς αὐτῶν Gα (explic) • הראשון G (Ga) V | Ezra 3:13-4:3
 | 11 Esd 5:62-68
 יסדו G (via יסדו) I εν θεμελιώσει αυτου G (facil-synt) I cum fundatum esset V (facil-synt) I
 προς την τουτου οικοδομην Gα (facil-synt) I > Gα S (facil-styl) • בקים G V S I
 μετα κραυγης Gα (shift) • בקול G V S I και κλαυθμου Gα (explic) • ורבים G V S I
 και ο εχλος G (via רב) • בתרועה G (V) I δια σαλπιγγων Gα S (lib-
 seman) • להרים קול: (G) (V) I μεγαλη τη φωνη Gα (facil-styl) I ושמעו
 צרי יהודה ו בני מן G (V) I 13 מקירים G V I ακουειν Gα S (exeg) •
 קול תרועת השמחה G (V) I των σαλπιγγων Gα (S) (assim-v 12) • לקול בכי
 G V I δια τον κλαυθμον Gα (abbr) I ושמעו ושמעו Gα S (ampl) • ושמעו
 ושמעו G (V) I εκραυγασεν φωνη G (lib-seman) I ην ο σαλπιζων Gα (S) (assim-v
 12) • ושמעו G V I ωστε Gα (shift) I foll ושמעו S (explic) • 4:1 יהודים G V S I
 prec της φυλης Gα (ampl) • ובני מן G V S I foll ηλθουσαν επιγινωσκειν τις η φωνη
 των σαλπιγγων . και επιγνωσαν Gα (lit) • 2 זרבבל G V S I foll και 'Ιησοῦ Gα
 (assim-v 3) • וירוש וירוש G V I ακουομεν Gα (exeg) I ושמעו S (assim-ctext) • ולא
 ולא M^{theol} (theol) I ולא M^{exeg} G Gα (V) S I pref ולו see M^{exeg} G Gα (V) S •
 לכם G Gα V I foll ושמעו S (ampl) • 3 ושמעו G V S I > Gα (assim-v 2) •
 ושמעו G V S I ημιν και ημιν G (transp) • ושמעו (G) S I μνοτι Gα V (facil-
 seman) • ושמעו G Gα V I foll ושמעו S (ampl) • ושמעו S I θεω ημων . G V
 (assim-ctext) I του 'Ισραηλ Gα (abbr) •

² A. Schenker et alii (eds.), *Biblia Hebraica Quinta, Fascicle 20: Ezra and Nehemiah* (Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2006, p. 14) (fascículo preparado por David Marcus).

Referências Bibliográficas

- BROTZMAN, Ellis R.; TULLY, Eric J. *Old Testament Textual Criticism: A Practical Introduction*. 2. ed. Grand Rapids: Baker, 2016.
- DEIST, Ferdinand E. *Towards the Text of the Old Testament*. 2. ed. Pretoria: N. G. Kerk-boekhandel Transvaal, 1981.
- DOTAN, Aron. "Masorah". In: ROTH, Cecil (ed.). *Encyclopaedia Judaica*. vol. 16. Jerusalem: Keter, 1972, col. 1419-1428.
- FISCHER, Alexander A. *O Texto do Antigo Testamento – Edição Reformulada da Introdução à Bíblia Hebraica de Ernst Würthwein*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.
- FRANCISCO, Edson de F. *Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético – Guia Introductório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.
- GOTTSWALD, Norman K. *Introdução Socioliterária à Bíblia Hebraica*. 2. ed. Coleção Bíblia e Sociologia. São Paulo: Paulus, 1988.
- KELLEY, Page H.; MYNATT, Daniel S.; CRAWFORD, Timothy G. *The Masorah of Biblia Hebraica Stuttgartensia: Introduction and Annotated Glossary*. Grand Rapids-Cambridge: Eerdmans, 1998.
- KHAN, Geoffrey. *A Short Introduction to the Tiberian Masoretic Bible and its Reading Tradition*. 2. ed. Gorgias Handbooks 25. Piscataway: Gorgias Press, 2013.
- KRISTIANPOLLER, Alexander. "Masorah and Masorites". In: LANDMAN, Isaac (ed.). *The Universal Jewish Encyclopedia*. vol. 7. New York: Universal Jewish Encyclopedia, 1942, p. 401.
- LEVIAS, Caspar. "Masorah". In: SINGER, Isidore et alii (eds.). *The Jewish Encyclopedia*. vol. 8. New York-London: Funk and Wagnalls, 1916, p. 365.
- MARTÍN CONTRERAS, Elvira; SEIJAS DE LOS RÍOS-ZARZOSA, María Guadalupe. *Masora: La Transmisión de la Tradición de la Biblia Hebrea*. Instrumentos para el estudio de la Biblia XX. Estella (Navarra): Verbo Divino, 2010.
- OFER, Yosef. *The Masora on Scriptures and Its Methods*. Fontes et Subsidia ad Bibliam pertinentes 7. Berlin-Boston: De Gruyter, 2019.
- PISANO, Stephen. "O Texto do Antigo Testamento". In: SIMIAN-YOFRE, H. (coord.) et alii. *Metodologia do Antigo Testamento*. Coleção Bíblica Loyola 28. São Paulo: Loyola, 2000, p. 39-71.
- REVELL, Ernest J. "Masorah". In: FREEDMAN, David N. et alii (eds.). *The Anchor Bible Dictionary*. vol. 4. New York-London-Toronto-Sydney-Auckland: Doubleday, 1992, p. 592-593.
- ROBERTS, Bleddyn J. *The Old Testament Text and Versions: the Hebrew Text in Transmission and the History of the Ancient Versions*. Cardiff: University of Wales Press, 1951.
- SELLIN, Ernst; FOHRER, Georg. *Introdução ao Antigo Testamento*. vol 2. 3. ed. Nova Coleção Bíblica 6. São Paulo: Paulinas, 1978.
- TOV, Emanuel. *Textual Criticism of the Hebrew Bible*. 3. ed. Minneapolis: Fortress Press, 2012.
- _____. *Crítica Textual da Bíblia Hebraica*. Niterói: BV Books, 2018.
- TREBOLLE BARRERA, Julio. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução à História da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- WÜRTHWEIN, Ernst. *The Text of the Old Testament: An Introduction to the Biblia Hebraica*. 2. ed. Grand Rapids: Eerdmans, 1995.
- YEIVIN, Israel. *Introduction to the Tiberian Masorah*. Masoretic Studies 5. Missoula: Scholars Press, 1980.
- _____. *The Biblical Masora*. Studies in Language 3. Jerusalem: The Academy of the Hebrew Language, 2003. (em hebraico)